



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL  
Campus Osório

# Campus Notícias

Osório – Ano 2 – Nº 3 – Março/Maio de 2011 – Informativo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Osório

## Ano cheio de novidades

As aulas do Campus Osório tiveram início no dia 28 de fevereiro, com muitas novidades. Além do retorno dos alunos dos cursos técnicos de Administração, Informática para Internet e Guia de Turismo na modalidade subsequente, implantados em 2010, a escola recebeu mais 150 estudantes para os novos cursos que começam neste semestre: o Ensino Médio Integrado e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. O Ensino Médio Integrado conta com 120 alunos distribuídos em quatro turmas dos cursos Técnico em Administração e Técnico Informática, pela manhã e à tarde. O curso tem duração de quatro anos.

Os alunos foram recebidos pelos professores e técnicos administrativos do Campus Osório para o início do ano letivo de 2011. A abertura das atividades contou com as boas-vindas do diretor geral, Roberto Saouaya, e da diretora de ensino, Tânia Aiub. No dia 15 de março, o Campus Osório realizou uma reunião com os pais dos alunos do Ensino Médio Integrado, na Câmara de Vereadores.

**Curso superior** – Outra novidade neste ano é o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. O Campus Osório ofereceu 30 vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU),



Diretor geral Roberto Saouaya saúda os estudantes do Ensino Médio no primeiro dia de aula

do Ministério da Educação. Em seis semestres, o curso terá aulas à noite.

O SiSU é um sistema gerenciado pelo MEC por meio do qual as instituições públicas de educação superior selecionam estudantes pela nota obtida no Enem. Em 2011, foram oferecidas pelo SiSU, em todo o país, 83.125 vagas em 83 instituições. O IFRS foi uma das oito instituições gaúchas a realizar a seleção pelo SiSU, ofertando 560 vagas

para 16 cursos. O SiSU recebeu mais de 2 milhões de inscritos, sendo 158.616 no Estado. O Campus Osório teve 348 inscritos para as 30 vagas.

A reitora do IFRS, Cláudia Schiedeck Soares de Souza, visitou o Campus no dia 24 de março e falou aos alunos sobre a criação e expansão da rede federal. Também apresentou os objetivos da instituição e apontou os desafios do IFRS em 2011.

## Matemática e tecnologia

Matemática e suas Tecnologias (MaTec) é o novo grupo de pesquisa do Campus Osório. Coordenado pela professora Aline Silva de Bona, o grupo tem como componentes os professores Ana Lúcia Olegário Saraiva, Andréia Meinerz, Elisa Dalminelli, Humberto Luz Oliveira, Marcos Daniel Schmidt de Aguiar, Roger Urdangarin e Tânia Aiub, os técnicos administrativos Claudino Andrighetto e Michelen Andrighetto e alunos do Ensino Médio. O trabalho do grupo pode ser conferido no site <http://grupointerdisciplinar.pbworks.com>. Uma das atividades do MaTec foi Artigo Científico: aprendendo a ler, realizada no dia 30 de abril. Os estudantes do Ensino Médio discutiram a leitura de um artigo acadêmico.



O ano de 2011 iniciou com novas turmas de ensino médio, superior e formação de professores, totalizando com as demais turmas já existentes, mais de 250 alunos.

Sejam bem-vindos.

É um ano diferente, promissor, com muita efervescência, especialmente com as turmas mais jovens provenientes do ensino fundamental, com olhares voltados para o futuro, para a vida e para um mundo melhor.

Começamos o ano com inúmeras atividades de extensão e pesquisa. Recentemente, lançamos editais internos para oportunizar nossos alunos a permanência e complementação acadêmica por meio de trabalhos aplicados à realidade social.

Os desafios são imensos, mas acreditamos no nosso trabalho, na nossa sinergia. Estamos no caminho certo, visto que o campus Osório não é mais um sonho, é uma realidade. Parabéns a todos os servidores pelo sucesso alcançado, mas ainda temos uma longa caminhada, pois há muito o fazer.

Desejamos aos estudantes um bom início de ano com muito estudo, determinação e seriedade.

Uma boa leitura a todos.

A Direção



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL  
Campus Osório

Rua Machado de Assis, 1456  
Osório/RS - (51) 3601.3500  
www.osorio.ifrs.edu.br

**Diretor-geral:** Roberto Saouaya

**Diretora de Ensino:** Tânia Aiub

**Diretor Administrativo:** Sandro Bueno dos Santos

**Jornalista:** Andreza Cunha  
comunicacao@osorio.ifrs.edu.br



# Ação busca ampliar inclusão e acessibilidade

ANGELITA MARIA MARTIARENA  
Colaboradora Técnica

O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e da Secretaria de Educação Especial – SEESP – desenvolve, desde julho de 2001, a ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas, a partir da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, visando instrumentalizar Centros de Referência para garantir o acesso, permanência e saída com sucesso dessas instituições de pessoas com necessidades específicas (deficientes, superdotados e com transtornos globais do desenvolvimento) em cursos desenvolvidos em seus espaços formativos.

A princípio, a ação está direcionada às Instituições Federais, mobilizando inúmeras parcerias: famílias, sistemas de ensino, empresários, órgãos empregatícios, organizações não governamentais além de estados e municípios, almejando melhorar as condições de vida dos alunos com ne-

cessidades específicas em relação aos cursos de formação inicial e continuada, técnicos e tecnológicos, incluindo aqueles que habilitem ou reabilitem pessoas em atividades laborais, permitindo sua reinserção no mundo laboral.

Neste sentido, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE/Campus Osório, desenvolve trabalhos complementares as necessidades internas de aprendizagem com o intuito de facilitar a inserção e integração social. Além disso, vem estendendo seus trabalhos para outros segmentos da comunidade externa, por exemplo: junto a grupos de Terceira Idade da cidade de Osório, através de Projetos de Extensão.

Dessa forma, o Campus Osório exerce o seu papel como vetor na propagação dessas práticas sociais para que mais pessoas possam exercer com dignidade como cidadãos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

**Contatos:**

**Telefone (51) 3601-3500**

**E-mail angelita.martiarena@osorio.ifrs.edu.br**

## Projeto valoriza o Artesanato Solidário

Fruto de parceria entre o Campus Osório, o Senar/RS, a Associação dos Artesãos de Osório e o Sindicato Rural de Osório, o projeto Artesanato Solidário já realizou dois cursos este ano: Artesanato em Fibras de Bananeira, em fevereiro, e Artesanato em Materiais Recicláveis, em abril. O objetivo é proporcionar instrumentos para que os participantes desenvolvam e apropriem técnicas de artesanato, conceitos e práticas de comércio justo e economia solidária, visando a implantação



de uma rede que facilite a comercialização e a troca dos produtos gerados à comunidade local e aos turistas que visitam Osório e região. As artesãs participantes encaminharam em maio sua Carteira do Artesão. A certificação do Programa Gaúcho do Artesanato, feita pela FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social), permite ao artesão o reconhecimento como profissional autônomo, possibilitando-lhe contribuir para a Previdência Social e emitir notas fiscais de suas vendas, com a isenção do ICMS, obter declaração de rendimentos, participar de exposições, feiras e eventos no Brasil e no exterior. Em maio, as artesãs, juntamente com alunas e servidoras do Campus, realizaram uma feira com exposição de peças para o Dia das Mães

# “Quando faz pesquisa, você tem uma visão diferente das coisas”

Pela manhã, Guilherme Oliveira Lima, 21 anos, frequenta as aulas do curso Técnico Subsequente em Administração no IFRS – Campus Osório, à tarde, atua como bolsista do PIBITI/CNPq no projeto Viabilidade Econômico-Financeira da Utilização da Turfa como Fonte Energética, e à noite, ainda cursa Engenharia Química na Ulbra, em Canoas. Numa tarde de maio, Guilherme arranjou um tempinho para conversar sobre o projeto de pesquisa do Núcleo de Estudos de Gestão para a Sustentabilidade (NEGES), do Campus Osório. Confira:

## CN: Como tudo começou?

**Guilherme:** Foi um seminário de energia da professora Shana. Nosso grupo pegou biomassa, geotérmica, eólica. A gente acabou se aprofundando e, num balanço energético do Rio Grande do Sul, viu que esse combustível era bastante presente em Osório. Representava metade de toda a reserva do Estado. Apresentamos o seminário, e a Shana me pediu para escrever um artigo. Participei da Mostra em Concórdia. Aí surgiu a bolsa, inscrevemos o projeto.

## CN: Fale um pouco sobre a turfa.

**Guilherme:** Quase não se tem informação sobre isso. No Brasil, teve um estudo da UFRGS de 1970. Hoje a turfa é utilizada para retenção de hidrocarbonetos, por exemplo o petróleo, como fertilizante, tratamento de água e até tratamento medicinal. No Brasil, não é explorada, mas na Europa utilizavam como combustível. No Brasil, uma empresa de cerâmica de Santa Catarina usa como material complementar para geração de energia elétrica. A turfa está no solo, em terras que já foram alagadas ou onde a água não tem fluxo. Aqui na região se formou porque o mar avançou até Porto Alegre, voltou e criou a barreira das dunas e essa água ficou represada. Com a decomposição da matéria orgânica, foi se formando até chegar ao carvão, um dos últimos estágios.

## CN: E a viabilidade?

**Guilherme:** A gente não sabe ainda o material que tem. A viabilidade vai depender da qualidade e de onde ela está, porque pode ficar muito caro gerar ener-



Projeto foi premiado na 11ª Mostra de Iniciação Técnico-Científica do Campus Porto Alegre

gia se estiver muito longe. Tem três níveis de poder calorífico, que é o que vai gerar de energia com a queima. O ideal seria 5 mil. Para se chegar nesse nível, tem que secá-la primeiro, porque a turfa é úmida. Tem a vantagem que se pode ter tipo uma fazenda e acelerar o processo de decomposição. O que nós temos aqui levou 5 mil anos para se formar. A cada 2 mil anos cresce um metro. A UFRGS conseguiu achar reservas de 10 metros. Se fizer o manejo adequado, não vai acabar. Depende principalmente da cotação do petróleo, hoje responsável por 70% da geração de energia que o mundo consome. Com as reservas acabando, vai valorizar e chegará um tempo em que se tornará inviável. Então tem que gerar energia alternativa, não tem saída. Agora, sem incentivo fiscal é impossível, porque é um processo caro.

## CN: Como é o seu trabalho?

**Guilherme:** O que a gente está fazendo agora é pesquisa bibliográfica. Em paralelo, tem uma parceria com a Geologia da UFRGS, para tirar as amostras. Vamos fazer o levantamento, ver as características e dizer o que será possível fazer com esse material. Ecologicamente, ela seria mais utilizada para tratamento de água, ou para reter vazamentos de petróleo.

## CN: Você sempre se interessou por

## essa área de energia?

**Guilherme:** Energias renováveis é uma coisa que já me chamava a atenção. Para se trabalhar com isso, tem que ser um pesquisador, ter uma bolsa, e não é tão fácil. Aqui surgiu a oportunidade. Se der certo, eu provavelmente siga esse caminho. Se eu for trabalhar em pesquisa, será na área de energia.

## CN: E onde entra a Administração?

**Guilherme:** Para facilitar a entrada no mercado de trabalho e não ficar só numa área. As coisas se complementam. Minha ideia é que, se eu for trabalhar em uma empresa, quero ir para a área de gestão. Quero fazer um MBA.

## CN: O que você diria para os alunos que querem fazer pesquisa?

**Guilherme:** Tem que ser alguma coisa que você se interesse em fazer, tem que ter estrutura para realizar a sua ideia. Aqui no Instituto você vai achar, vai encontrar apoio para fazer. Mas terá que dedicar tempo extra. São oportunidades que vão se abrir depois. Quando começar a fazer pesquisa, vai ter uma visão diferente das coisas. Depois, se você quiser usar para sua carreira, pode ser de grande valor. É um diferencial que você tem. A pesquisa tem um cronograma, etapas. Tudo tem que ser pensado para dar certo, tem que pensar em todas as possibilidades.

# O que é o tempo para você?

Um dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Campus Osório em 2001 é O Tempo Nosso de Cada Dia. Coordenado pela professora Andréia Meinerz, o projeto destina-se a refletir e analisar a questão do tempo nas diferentes áreas do conhecimento. Serão oito encontros ao longo de 2011, cada um com uma temática.



**Cápsulas do Tempo foi a atividade que deu início ao projeto**

A primeira atividade do projeto, Cápsulas do Tempo, foi promovida num sábado de manhã, dia 26 de março, com as turmas de Ensino Médio Integrado. Os alunos escreveram cartas para o futuro, contando desde registros do presente até expectativas da vida pessoal e profissional de cada um (veja ao lado a poesia escrita por um aluno). As cartas foram guardadas em caixas decoradas pelos próprios estudantes com recortes de jornais e revistas, que serão abertas daqui a quatro anos, quando se formarem.

Depois, foi a vez de O Tempo e a

Música, no dia 3 de maio. A atividade foi ministrada pelo professor Nilo Barcelos Alves, com proposta de experimentar a relação do tempo com a música e vice-versa, por meio de experimentações musicais.

No 16 de maio, as professoras Aline de Bona e Elisa Daminelli realizaram a atividade O Tempo e a Matemática. Dessa vez, o objetivo era associar os elementos sequenciais e numéricos da matemática à vida cotidiana sob diferentes olhares e relacionar o tempo de vida com o intervalo dos conjuntos dos números reais, por exemplo.

## Desejos de um sábado de manhã

*Em um sábado de manhã me chamaram para ir à escola, foi pedido para levar tesoura, um envelope e uma cola.*

*Fiquei pensando o dia inteiro no que eu iria fazer, logo soube que era uma cápsula do tempo e nela iríamos escrever nossos sonhos, desejos e daqui a quatro anos iríamos ler.*

*Um dos meus desejos é que protejam nossos animais, não batendo, xingando ou maltratando mas sim, cuidando e brincando com eles nos quintais.*

*Outro desejo meu é que o mundo viva em harmonia, sem lutas, tiroteios, violências e sem guerras na Líbia porque sem isso o mundo terá muito mais alegria.*

*Último desejo que tenho é que o mundo tenha cor, cheio de felicidade, paz e com muito, mas muito amor.*

*Além disso, espero que a política faça parte do nosso cotidiano, e que a Copa do Mundo no Brasil seja melhor que a do continente africano.*

*Com felicidade e paz, passa dia, mês e ano!*

**Thainan Andrades ((Ensino Médio Integrado – Informática – Manhã)**

## Notas

► O Campus Osório comemorou o Dia das Mães com uma atividade especial no dia 7 de maio, para servidoras e mães de alunos.



► O projeto de extensão Cafeteira Poética agora tem um blog: [cafeteirapoetica.blogspot.com](http://cafeteirapoetica.blogspot.com). É um espaço para a expressão da poesia e da cultura.

► As professoras de Panificação e Confeitaria Flávia Santos Twardowski Pinto e Fernanda Arboite de Oliveira realizaram uma série de cursos para a comu-

nidade: oficinas de biscoitos, pães e merengue, em março e abril, no Clube de Mães Unidas Venceremos, e Curso Básico de Panificação e Boas Práticas de Fabricação para merendeiras da rede municipal, em maio.

► A professora de Direito Andressa Caroline Schneider e o técnico audiovisual Alex de Andrade são os novos servidores do Campus Osório, que conta com 24 professores e 19 técnicos.

► O professor de Física Humberto Luz Oliveira apresentou o trabalho "Linguagem Python e Séries de Fourier: Ferramentas para construção de material de apoio ao docente" em parceria com o professor Marcos Scopel e as alunas Karina Timboni e Thayse A Pacheco, do IFSC, em Florianópolis, em abril.

► Em fevereiro, a coordenadora de Ensino, Ana Lúcia Olegário Saraiva, participou de Capacitação do Banco Nacional

de Avaliadores do SINAES - BASIS nos Instrumentos de Avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia, em Brasília. Ao longo do semestre, a professora vem realizando avaliações nos cursos de tecnologia em eventos, gestão do turismo e gastronomia.

► Vários cursos de extensão já foram abertos pelo Campus Osório em 2011: Um Conto para cada Encontro, "Meu Idioma: Muitas Dúvidas, Espanhol (Técnico em Guia de Turismo) e O Profissional Administrativo Modelo, para funcionários do Legislativo e Executivo de Osório.



# Tecnologia gerencial para a transformação

## Sociedade da informação, mundo do trabalho e crise ecológica

LEANDRO RAIZER

Coordenador de Curso Superior

NILO BARCELOS ALVES

Professor de Administração

As sociedades ocidentais chegaram a um ponto de inflexão: o modelo de desenvolvimento adotado até o presente não foi capaz de garantir à maioria das populações o acesso a direitos, bens e serviços essenciais e, além disso, está pondo em xeque a continuidade e qualidade de vida das gerações futuras e do meio ambiente.

O modo de desenvolvimento que emergiu no final do século passado teve repercussões profundas na organização do mundo do trabalho – mercado até então pelo paradigma industrial fordista. O próprio conceito de trabalho sofreu transformações profundas, passando por uma ressignificação, tornando-se em muitos casos, emprego, emprego trampolim, bico, prestação de serviço, etc. Com esse processo, em muitos contextos, direitos foram relativizados, e o desemprego passou de uma questão econômica e social, para um problema individual, passível de solução através da equação da empregabilidade.

Nessa sociedade, marcada por um turbilhão de transformações rápidas e em aceleração, não só o trabalho imaterial ganhou força em relação ao

material, mas o capital em relação a produção. Ao que tudo indica, cada vez mais as decisões que seriam de âmbito local, são transferidas para a esfera de mercado ou para organizações que possuem, em muitos casos, lógicas de funcionamento bastante distintas das realidades locais.

Foi nesse cenário que emergiu também a crise ecológica – fenômeno que atinge, em diferentes níveis, a todas as populações e biomas do planeta. Nunca como hoje foi tão necessário repensar qual a responsabilidade do homem nesses processos, assim como seu papel na busca de soluções.

É diante desse cenário, ou seja, um mundo sedento por soluções e inovações para resolver problemas, aprimorar processos, produzir e agregar valor e novos conhecimentos que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deve ser compreendido.

Dessa forma, espera-se que os egressos do Curso desempenharão um importante papel no desenvolvimento do Litoral Norte Gaúcho, contribuindo não apenas através da criação de novos empreendimentos nas mais variadas áreas e setores, mas atuando nos empreendimentos já existentes, aprimorando processos e a gestão, visando o desenvolvimento social e a sustentabilidade.

## O Curso no Campus Osório e o perfil do egresso

O Curso Tecnológico em Processos Gerenciais do Campus Osório iniciou suas atividades no ano de 2011 com uma turma inaugural de 30 alunos. O Curso conta com um corpo docente de mais de 10 professores, abrangendo áreas como: administração, economia, sociologia, direito, língua portuguesa, matemática e contabilidade. A gestão do Curso é realizada pela Coordenadoria de Ensino Superior do Campus em colaboração com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O tecnólogo em processos gerenciais elabora e implementa planos de negó-

cios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de serviços, produção, comercialização, suprimento, armazenamento e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, criatividade, inovação, liderança, negociação, busca de informações e soluções, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional.

## Notas

► É com expectativa que a comunidade acompanha a evolução das obras da nova sede do Campus Osório. Com investimento de R\$ 3,6 milhões, a construção está localizada na rua Santos Dumont, 2127, no bairro Albatroz, e conta inicialmente com três prédios.



► Teve início em março, no Campus Osório, o Curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional. Com carga horária de 667 horas, o curso tem duração de três semestres.

► Começaram em abril as aulas do curso de Inglês para os técnicos administrativos do Campus Osório. O curso, ministrado pela professora Rafaela Drey, faz parte do Plano de Capacitação de Servidores do IFRS. Os servidores também realizarão o curso de Gestão Pública na modalidade a distância, a partir de junho.

► Os alunos do Campus Osório puderam acompanhar várias palestras. O presidente da ONG Caminhadores, Rotechild Prestes, falou sobre Turismo e Acessibilidade no dia 7 de abril. O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) realizou palestra no dia 12 de abril para os alunos do Ensino Médio. A Sisnema Informática promoveu palestra no dia 5 de maio, sobre mercado de trabalho na área de TI, com o diretor de estratégias da empresa, Nei Maldaner (foto).

